

## Uma harmonização dos relatos das aparições pós-ressurreição

Tentarei tratar as aparições na sequência cronológica, embora as evidências nem sempre permitam uma decisão clara. As cinco primeiras aconteceram no Dia da Ressurreição.

1) A primeira aparição é relatada em Marcos 16.9 e João 20.14-17. Marcos meramente registra o fato, dizendo claramente que a primeira foi a Maria Madalena. João fornece mais detalhe a respeito do encontro.

2) A segunda aparição é registrada apenas por Mateus, 28.9-10. Esta aparição foi a Maria, mãe de Tiago, Salomé, Joana e ‘as outras’; o Texto não diz que foi a segunda, mas o único outro candidato possível seria Pedro (Lucas 24.34), e simplesmente não há tempo suficiente para inseri-lo aqui. Segundo o verso 7 (Mateus), os discípulos deveriam ir à Galileia para ver Jesus, o verso 10 dando a mesma instrução a Seus ‘irmãos’. Em Mateus 26.32 o próprio Jesus havia dito a eles, “Depois de eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia”.

3) Arbitrariamente, dou a terceira aparição a Pedro, mas poderia ter sido aos discípulos a caminho de Emaús – fosse qual fosse a sequência, receberam a terceira e a quarta. O fato da aparição a Pedro é mencionado em Lucas 24.34 e 1 Coríntios 15.5; só o fato, e mais nada.

4) O episódio no caminho para Emaús é mencionado em Marcos 16.12, mas relatado em Lucas 24.13-32 (aliás, o relato de Lucas é muito interessante).

5) A quinta, e última, aparição registrada no Dia da Ressurreição foi aos Onze (embora apenas dez estivessem presentes), assim como relatada em Marcos 16.14-18, Lucas 24.36-49 e João 20.19-23 (1 Coríntios 15.5). Presumo que o registro de Marcos se refira a aquele primeiro domingo, embora o “mais tarde” que dá início ao verso 14 poderia dizer respeito ao segundo domingo também (os Onze à mesa presumivelmente teria de ser um dos dois domingos). O conteúdo do registro de Marcos parece-me caber melhor no primeiro domingo. Lucas deixa claro (verso 33) que tinha outras pessoas além dos Onze naquele cenáculo. O verso 36 deixa claro que este era o primeiro domingo.

A rigor, os versos 44-49 poderiam ter sido proferidos numa data posterior, mas caso contrário o verso 49 requer atenção especial. “Vocês devem ficar na cidade de Jerusalém até que sejam revestidos com poder do Alto.” Já que Jesus havia lhes instruído no sentido de encontra-lo na Galileia, e de fato Ele os encontrou lá, então isto representa uma ordem no sentido de retornarem a Jerusalém após os encontros na Galileia. O registro de João claramente diz respeito ao primeiro domingo, e fornece informação nova, como de costume (é ele que nos informa da ausência de Tomé). A menção dos ‘Doze’ em 1 Coríntios 15.5 provavelmente diga respeito ao primeiro domingo, mas poderia ser o segundo, ou mesmo na Galileia. (Entendo que tanto ‘os Doze’ como ‘os Onze’ eram termos técnicos dizendo respeito ao colégio apostólico.)

6) O próximo encontro que recebe registro se encontra em João 20.26-29, acontecendo no domingo seguinte, no mesmo cenáculo, a todos os ‘Onze’.

7) O café na praia (João 21.1-23) tem que ser a sétima aparição, porque o verso 14 declara: “Esta já foi a terceira vez que Jesus apareceu a Seus discípulos após ter sido ressurreto dentre os mortos.” Esta seria a primeira aparição na Galileia, seguindo as duas no cenáculo.

8) 1 Coríntios 15.6 diz que “Ele foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma vez”, e depois por Tiago, e finalmente por todos os apóstolos (verso 7). O ‘finalmente por todos os apóstolos’ deve dizer respeito à Ascensão. Os quinhentos talvez tenha sido em Mateus 28.16-20, mas o Texto só fala dos Onze, além de dizer que Jesus havia indicado o lugar (e provavelmente o tempo, também). A menção dos duvidosos presumivelmente quer dizer que tinha outras pessoas presentes, já que os Onze não teriam mais por que duvidar. Os meios-irmãos de Jesus bem que poderiam estar lá, além de outros (Lucas 24.33 menciona outros além dos apóstolos). Vou fazer de conta que os ‘500’ aconteceu mais tarde.

9) “Mais de quinhentos irmãos de uma vez”.

10) Tiago.

11) A Ascensão é registrada em Marcos 16.19, Lucas 24.50-51 e Atos 1.6-11. Marcos só registra o fato. Lucas dá poucos detalhes, mas fornece mais informação em Atos, que ele escreveu também.

12) Atos 1.3 diz, “aparecendo a eles durante quarenta dias”, e Atos 13.31 diz, “Ele foi visto durante muitos dias”, mas sem detalhes. Contudo, é razoável entender que aqueles quarenta dias não ficaram vazios, tendo havido outras aparições que não foram registradas – quer dizer, antes da Ascensão, já que realmente temos algumas depois.

13) Estevão – Atos 7.55-56.

14) Saulo de Tarso – Atos 26.13-18, 1 Coríntios 15.8.

15) Ananias – Atos 9.10-15.

16) Paulo, várias vezes – Atos 22.17-21, 23.11, etc.

17) João – Apocalipse 1.9-13, etc.

E o Soberano Jesus seguiu aparecendo a pessoas através dos tempos até esta nossa hora. Bem como Ele disse em Mateus 28.20, “Atenção, eu permaneço com vocês todos os dias, até o fim da era!” Sendo que esse ‘fim’ não chegou ainda, a promessa dEle continua em pé.